

Cidade de Jundiahy

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.—PROPRIETARIO—M. DE BARROS MELLO

EXPEDIENTE

Por motivos especiaes, publicamos o presente numero, que será considerado extraordinario.

Acreditamos que elle não desgostará aos nossos assignantes.

A TOCADORA DE HARPA

(Ao dr. Eduardo Chaves)

Quem diria que aquella pobre moça, tão pallida como o alabastro, com seus cabellos castanhos claros sempre esparsos pelos hombros, de olhar tão melancolico, tão formosa, tinha no coração a mais profunda das dôres!

Coitadinha! Todos os dias sahia de sua casa, uma humilde casa da aldeia, alva como suas bellas mãos, e, carregando a harpa, ia implorar o pão á caridade dos habitantes.

E elles a amavam; amavam a sua querida Mathilde, tão triste e silenciosa como uma imagem da Madona, tão modesta como a tímida florinha da campina...

Ella tocava, pobresinha! tocava com os olhos sempre fitos no céu, que lá, ao longe, se estendia azul, limpido como sua alma soffredora; e mais de uma lagrima rolava pela

pela face dos rudes ouvintes, e mais de um ancião adiantava-se e beijava sua bella fronte, chamando-lhe—Filha!

Era infeliz, tão pallida como o alabastro, com seus cabellos castanhos claros sempre esparsos pelos hombros...

Muitas vezes lhe pedi que tocasse um cantico sonoro, um cantico cheio de inspiração; e ella um dia, sentada no tosco banco de seu triste jardim, com os olhos humidos de lagrimas, vibrou na harpa um desses canticos cheios de dôr, um desses ultimos pensamentos de uma alma que estala.

E era sublime! um mixto de raiva e de melancholia poetica, uma dessas arias originaes, em que ha o rouco som selvagem da floresta batida pela tormenta e o brando ciciar da brisa pelas casuarinas; era um doloroso contraste, em que se reflectia o fluxo e refluxo de um coração roto, de um coração que estua pela ultima vez!

E suas lagrimas desciam grossas e lentas pelo seu rosto de marmore e iam cahir em suas tremulas mãos...

Oh! não mais vibrarei nas harmoniosas cordas o *Cantico Materno*; não mais profanarei as santas palavras de minha moribunda mãe; não! seja elle

o meu canto de agonia! disse-me com soluços na voz, e, passando pelos seus bellos cabellos a sua esguia mão, cravou no céu os seus melancolicos olhos...

Pobre moça! tão triste como uma imagem de Madona, tão modesta como a tímida florinha da campina!

Uma tarde o velho templo da aldeia estava aberto, e eu entrei para admirar essa reliquia do passado. Era dia de finados.

Mal tinha dado alguns passos, quando avistei ajoelhada junto a uma lapide, a formosa Mathilde, a triste tocadora de harpa da aldeia.

Chorava, coitada! chorava, e bem amargas deviam ser suas lagrimas...

E quanto eu daria para estancar o seu pranto, para fazer nascer, ao menos um dia, em seu coração a flôr da alegria!

Muito tempo estive ella assim, entregue a um surdo desespero; depois, ergueu-se pallida, mais pallida do que nunca, mas sempre bella, e ouvi que de seus labios sahiam estas palavras:

—Minha mãe, minha pobre mãe, nada tenho para depôr em seu tumulo, hoje que to-

dos estão coroados de saudades; as flôres do meu jardim, as violetas que plantaste, nunca mais viçaram desde que morreste; tocarei aquella aria que me ensinaste—o *Cantico Materno*, que tambem tocastes ao homem que amavas...

E a harpa deixou fugir exquisitas vibrações, que resoaram tristemente pela vasta capella; vibrações, a principio fortes, e que iam enfraquecendo como a respiração de um agonisante, como um tímido queixume.

Quando a ultima expirou, Mathilde, a pobre moça tão pallida como o alabastro, com seus cabellos castanhos claros sempre esparsos pelos hombros, inclinou a bella fronte na harpa: estava morta!...

Junto della um vulto chorava ajoelhado; ao me approximar, ergueu-se desvairado, exclamando com intermitencias dolorosas:

—Minha filha, minha pobre filha, tú eras o fructo dos meus desvarios; ah! toca ainda uma vez o *Cantico Materno*; eu quero me lembrar de tua infeliz mãe; quero fazer reviver este coração, mudo pelo sopro dos annos...

Era o velho cura da aldeia, o pae de Mathilde, que havia enlouquecido ao reconhecer-a.

Pobre moça! era filha de um crime—sua mãe havia amado muito...

ALFREDO ALVIM.

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

(N. 17) POR

AURELIEN SCHOLL

VII

O vinho, o jogo e as bellas

Ora! que idéa! accudiu o barão. Nunca se davam batalhas se os generaes receiassem perdê-las.

Riazis-Bey baralhava as cartas, Marianna perguntou ao coiteiro se já alguma vez jogára.

—Quando estava a bordo, jogava algumas vezes com os meus companheiros.

—Nunca jogou o lansquenete?

—Nunca.

—Ah! pois vou ensinar-lh'o.

E n'um momento lhe mostrou a marcha do jogo.

João apertava cada vez com maior força o sacco de coiro que levava á cintura.

—Seria um dia incompleto, exclamou o barão, se não o terminasse n'uma partida de lansquenete... Estou certo que hade ganhar.

—Não tenho dinheiro, disse João.

—Quanto tem?

—Dez francos.

—Pois jogo contra os seus 10 francos.

O barão fez o jogo.

—Ganhou... 10 francos! já dobrou o seu dinheiro... safa, que mão tão feliz.

João ganhou treze vezes a fio.

Tinha portanto 25 mil francos.

—Vou eu fazer banca, disse Riazis-Bey.

E tirou da algibeira 150 mil francos em notas.

João perdeu quanto ganhára.

—Vamos! disse elle, o sr. conde não vem... Preciso não perder tempo para chegar a horas do comboio.

—Mais uma partida! disse o barão.

—Já não tenho dinheiro, respondeu João, até me ganhou 5 francos do meu dinheiro.

—Então, e isto disse o barão, batendo-lhe no sacco.

—Oh! isto não é meu.

—Mas o que ganhar será seu!

—Tambem não.

—Ora essa! exclamou Marianna, forte ratão.

—Como é isto! disse João olhando em torno de si com ar ameaçador, julgam por acaso que levaria o dinheiro que ainda agora lhes ganhei, quando eu tinha tão pouco que perder!

—E então que faria? perguntou o barão.

—Eu? disse João levantando-se, teria distribuido o dinheiro por estas senhoras.

—Bravo! exclamou Marianna desatando a rir.

—Não basta isto disse João, jantei em sua casa de graça, eu lhe mandarei um cabrito.

E sahiu tranquillamente com a mão sobre o sacco.

Assim que desapareceu, Marianna perguntou ao sr. de Maucourt:

—A carta de Navarran?

—Eil-a, disse o barão!

A carta continha só as seguintes palavras:

«Dou-vos os 500 mil francos se conseguirem apoderar-se delles sem roubal-os.

—Bom! fomos logrados, disse Marianna.

João correu apressadamente para a estação de Montparnasse.

Os que o viam correr a pé para não perder o comboio, mal poderiam pensar que levava 500 mil francos consigo, e que n'um momento ganhára 25 mil francos.

Em Houdan metteu-se João na carreira e voltou para casa.

Metteu o dinheiro no armario da roupa e fechou-o á chave.

No sabbado seguinte foi ao Mesnil e disse ao sr. de Navarran:

—Sr. conde, venho trazer-lhe o que recebi para v. exc.

—Está bem, meu rapaz.

—Deram-me de jantar n'uma casa aonde v. exc. disse que iria.

—Ah! bem me lembro... não me foi necessario ir-te procurar alli.

João saudou o conde. Quando ia a sahir disse-lhe este:

(Continúa)

GYRANDO...



Apezar de extraordinario, eu tambem me apresento, assim mesmo com o meu velocipede quebrado; é simplesmente para não deixar de cumprir esta espinhosa obrigação que tomei...

Como já disse, estou esperando por todo este mez, um rico velocipede que é a cousa mais *chic* possivel, e como bem poucas pessoas tem um igual e do mesmo fabricante !...

Logo que chegue a tão desejada peça e em homenagem a tão grandioso acontecimento, vou offerecer á alta sociedade de Jundiahy uma grande *soirée*, para o qual já mandei fazer em um lugar, que não me vem agora á mente, uns magnificos cartões de convite.

Mas, a saber, o cidadão que não se apresentar esticado n'uma casaca, lá não mette o *bico*... ainda que seja emprestada... isto é que se chama franqueza !

Tambem quero dizer duas palavras, para não passar desaperecebido, a respeito das festas do Collegio Florence. Palavra de homem sério, eu confesso, que em Jundiahy, ainda não tive o prazer de assistir uma festa de tão apurado gosto, nas mesmas condições daquelle, é verdade ! não se pouparam, são dos meus...

Gostei mesmo, aquillo é que se podia chamar uma festa de arromba, digo com toda a sinceridade, como tenho por praxe, o Collegio Florence, este anno ganhou a pontissima.

Eu tambem, por minha vez, envio ás distinctissimas directoras, um bem apertado *shake-hands*, em homenagem ás suas esplendidas festas.

A minha casa de trabalho, está de uma maneira lastimavel, de uns dias para cá. Ha actualmente uma confusão dos seiscentos demonios, parece incrível, mas é exacto... é machinas novas, p'ra aqui, typos de mil caracteres, p'ra alli, e enfim, materiaes de toda a sorte, p'ra acolá, que inferno !... De maneiras, que eu mesmo tenho estado boqui-aberto a apreciar tantas e tantas cousas, que está a chegar para a nossa reforma. Nem mesmo sei aonde vamos encontrar um predio, que possa accomodar tanta cousa. Si não fôr possivel aqui encontrar uma boa casa, sou mesmo capaz de encomendar, uma na cidade de onde mandei vir o meu novo velocipede...

Por hoje, é só isto e até

COM-LOMBO.

PEDREIRA

No sitio do cidadão Joaquim Pires Penteado, distante desta cidade cerca de 3 kilometros, foi descoberta uma pedreira de grande valor.

Tivemos occasião de ver umas amostras de batentes e soleiras, que foram tirados da referida pedreira e aparelhados com bastante arte.

As pedras são de qualidade superior e de apparencia bonita.

COLLEGIO FLORENCE

Deixamos, por absoluta falta de espaço, na nossa ultima edição, de dar uma minuciosa noticia dos exames realizados, sabbado ultimo, naquella importante casa de educação, tão vantajosamente dirigida pela habil e conhecida professora exma. sra. d. Carolina Florence.

Procurando reparar aquella omissão, alheia a nossa vontade, esforçar-nos-hemos para bem informar-mos aos nossos leitores, acerca de tudo o que lá se passou :

Em uma das vastas salas do grande edificio, onde funciona o Collegio, litteralmente cheio de assistentes, ás 10 horas da manhã, tiveram começo os exames, das diversas materias na seguinte ordem :

Professora—d. Cecilia Almeida

Leitura—(4ª classe)

Professora—d. Ermelina Lamaneres

Grammatica Portugueza---(2ª e 3ª classes)

Professor--M. A. Feitosa

Grammatica Portugueza (1ª classe)

Professora--d. Rosa Leonhardt

Historia Universal (1ª classe)

Professora--A mesma

Arithmetica (3ª e 4ª classes)

Professor--M. A. Feitosa

Arithmetica (2ª e 3ª classes)

Pequeno intervallo, durante o qual foi offerecido ás pessoas presentes grande quantidade de doces ; seguindo a exhibição dos exercicios gymnasticos, dirigidos pela distincta professora d. Rosa Leonhardt ; estes trabalhos executados de modo admiravel, agradaram immensamente aos assistentes.

Recomeçando em seguida os exames exhibiram-se as alumnas das :

Professora--d. Ermelinda Michaelis

Grammatica Franceza (1ª e 2ª classe)

Professora—A mesma

Geographia do Brazil—(1ª, 2ª e 3ª classes)

Professora--d. Rosa Leonhardt

Geographia da Europa--2ª e 3ª classes)

Professora--d. Ermelinda Michaelis

Geographia dos Estados Unidos do Norte

Professor—M. A. Feitosa

Historia Natural (1ª e 2ª classe)

Professora—d. Ermelinda

Historia do Brazil (2ª classe)

Finalmente terminaram os trabalhos, com o exercicio de

gymnasticas, nos aparelhos, que deixou nos assistentes a mais grata impressão.

Os exames de allemão e italiano deixaram de realizar-se por falta de tempo.

Achavam-se expostos em uma das salas do estabelecimento bellissimos trabalhos de *crochet*, la, etc., admiravelmente confeccionados, com todas as regras da arte.

Em uma pequena galeria, viam-se primorosos desenhos, distinguindo-se entre elles uma magnifica paysagem a *crayon*, trabalho da distincta alumna d. Sophia Dumont.

Parabens ás incansaveis professoras, e a distincta educadora d. Carolina Florence a quem o povo paulista muito já deve ao seu infatigavel zelo em prol da educação da mocidade.

Domingo, no edificio onde funciona a sociedade *13 de Maio*, o qual durante todo o dia achou-se embandeirado, teve logar, ás 8 horas da noite, o esplendido concerto, que foi a chave de ouro que fechou a incomparavel festa collegial.

O interior da casa achava-se artisticamente decorado com festões e galhardetes, notando-se á direita da sala principal, o estandarte do Collegio Florence, no centro dos pavilhões nacional, italiano e allemão entrelaçados ; e a esquerda o estandarte da sociedade *13 de Maio*, em identica disposição.

O vasto salão, em que estava situado o palco, conservou-se completamente repleto de espectadores, a ponto de muitos cavalheiros verem-se forçados á assistir ás representações, em pé.

Principiou o concerto com a rica peça *Tramway* de Burgmein, executada no piano á 4 mãos pela alumna d. Innocencia Junqueira e o distincto professor Emilio Giorgetti.

Em seguida subiu á scena a soberba opereta em prosa e musica de E. Champs intitulada—*Os annos de vovó*, na qual tomaram parte as seguintes alumnas :

PERSONAGENS

Beatriz (avó)	D. Gertrudes da Rocha
Emilia	D. Zulmira Penteado
Lucia	D. Eunice Penteado.
Julia	netas D. D. Esther Cayuby
Laura	D. Jacy Jardim.
Quiteria, (creada)	Leonor Novaes.

O desempenho de todos os papeis foi admiravel, mostrando todas as gentis alumnas grande desembaraço e notavel execução no palco.

Foi em seguida executada uma sublime peça para piano á 8 mãos, (em 2 pianos) pelas alumnas exmas. dd. Sophia Dumont, Mercedes Quirino, Innocencia Junqueira e Lucilla Engler.

Terminada esta peça, subiu á scena a comedia franceza *Valentine*, desempenhada brilhantemente pelas alumnas : Ruth Fonseca, Sophia Dumont, Amelia Almeida, Anoca Queiroz, Gertrudes Camargo, Zulmira Penteado, Theolina Andrade, Theresa Carvalho, Sisinha Krug, Alice Engler, Anna Lousada e Celisia Motta.

Entre os dois actos desta comedia houve um pequeno intervallo, no qual foi offerecido ás pessoas presentes um esplendido copo d'agua.

Após a execução da peça *Moskowschy*, (dança hespanhola) pelas alumnas dd. Mercedes e Maria Luiza Quirino,—continuou a representação da comedia precedente, sendo ao baixar o panno as actrizes calorosamente applaudidas.

Finalizou o certamen com a espirituosa opereta em prosa e verso denominada *Os preconceitos de Thia Thereza*, que se compoz das seguintes

PERSONAGENS

D. Octavia	D. Celina Penteado
Laura	D. Lucilla Engler.
Adelia	suas filhas D. M. Quirino.
Thia Thereza	Innocencia Junqueira
D. Emilia	D. Athilia Penteado
D. Branca	D. Leonor Novaes
Justina (creada)	D. M. L. Quirino.
Meninas de côro.	

Ao descer o panno no final desta opereta, prorompeu a platéa em estrepitosa salva de palmas e freneticas aclamações, sendo chamadas 3 vezes á scena as personagens e *bisada* a ultima parte do *minueto*.

Esta opereta foi precedida da primorosa composição *Brahma*, Dell'Argine, á 8 mãos executada pelas alumnas dd. Sophia Dumond, Lucilla Engler, Mercedes Quirino e Emilio Giorgetti.

Tal foi a admiravel festa que o Collegio Florence offereceu aos srs. paes de suas gentis alumnas, da qual guardaremos fundas e bellas reminiscências.

Oxalá, tenhamos a satisfação de assistir, em annos vindouros, festas realizadas com tanto esplendor.

Não podemos deixar esquecido o distincto professor o sr. Emilio Georgetti, que tanto concorreu para dar ao concerto musical todo o brilho de que se rodeou, e pedimos lhe venia para enviar um aperto de mão.

"O TYPOGRAPHO"

No dia 25 do corrente, apparecerá em Casa Branca, com este titulo, um periodico redigido pela briosa classe typographica d' *Oeste de S. Paulo*.

Os nossos parabens. Não se esqueçam de mandar-nos um numero.

PARA PIRACICABA

Partiu para aquella cidade, na terça-feira ultima, onde devia ter-se unido pelos sagrados laços matrimoniaes, quarta-feira, o nosso distincto amigo sr. Paulo da Silva Alves.

Agradecemos o cartão de despedida que enviou-nos e desejamos-lhe innumeradas venturas, na nova vida que acaba de encetar.

HOSPEDES

Na semana finda, honraram-nos com suas amaveis visitas os nossos distinctos amigos revm. sr. padre Camillo Passalacqua pro-parocho da freguezia da Conceição de Campinas e o illustrado sr. dr. Pereira Lima, medico residente na mesma cidade.

Agradecemos-lhes a finesa.

NOVIDADE IMPRTANTE

Diz o «Correio do Povo»: Um distinctissimo engenheiro, muito conhecido pelo arrojo das suas concepções, pretende abrir um tunel que atravessando a bahia ligue esta capital a Nictheroy.

Segundo nos affirmam, dentro em pouco tempo estará resolvido e constituída uma companhia.

O praso em que conta o distincto engenheiro ter estabelecida e funcionando a linha ferrea subterranea é maravilhosamente curto.

FFERR

Apparece hoje na capital o primeiro do **FFERR**, jornal illustrado, redigido pelo talentoso litterato dr. Marcos Dolzani e illustrado pelo fino lapis de Teixeira da Rocha.

Desejamos aprecial-o.

EXAME

Hontem, effectuaram-se os exames da aula particular regida pela professora sra. d. Benedicta do Carmo.

Constaram-se de doutrina christa, leitura, calculos e calligraphia.

A mesa examinadora, composta do revmo. sr. vigario e professor Sebastiao Freitas, mostrou-se plenamente satisfeita com o resultado apresentado.

Parabens á desvellada educadora.

CASAMENTO CIVIL

Primeiros proclamas:

Augusto Hatz e Theresa Eechkergens.

Elias Antonio Pinto e Benedicta Maria da Conceição. João Antonio Machado e Maria Gabriela da Conceição.

João Alves Macedo e Antonia Ledoina de Godoy.

Segundos:

Manoel Vieira de Almeida e Rufina Maria.

Mauoel Francisco da Silva e Maria Gertrudes de Barros.

PASSAMENTO

Na quarta-feira ultima, ás 7 horas da tarde, o nosso distincto amigo cidadão Joao B. Gomes de Siqueira, passou pelo doloroso tranze de ver cortado despiadadamente pela inexoravel parca o fio da existencia de sua idolatrada esposa exma. sra. d. Rosa Antonia de Godoy.

Avirtuosissima senhora, que contava 48 annos de idade, succumbiu victimada por um acceso pernicioso.

O enterramento deu-se quinta-feira, ás 5 horas da tarde, com grande concurrencia.

Ao desolado amigo e a sua exma. familia, nossas sinceras condolencias.

CORREIO**Posta Restante**

Cartas não procuradas:

A. P. Silva.
Antonio Claudio de Proença.
Antonio Franco de Moraes.
Antonio Fernandes de Oliveira.
Anna Miquelina da Costa.
Alsira de Vasconcellos.
Benedicto de Paula.
Castro & Irmão.
Escholastica Eloy.
Frederico Rungantz.
Francisco Mathias de Freitas.
Francisco Franes de Camargo.
Francisco Maria da Costa.
Francisco Rebello Portella.
Ismael Ferreira Duarte.
J. Carvalho.
José Gonçalves.
José Nogueira.
José Bokintovitsch.
José Martinez Carnero.
Joaquim Soares.
Joaquim José Gonçalves.
Luiza da Cruz França.
Marinho de tal.
Manoel Affonso de Andrade. Bom barda (2).
Manoel Ferreira.
Maria do Carmo Silva Penteadó.
Maria do Carmo Araujo Ferraz.
Porto Netto.
Ricardo Veran.
Sebastião Ramos.
Seraphim Alves da Cunha.
Thereza Augusta de Moraes.

ESTRANGEIRAS

Amelia del Ministro.
Angelo Bastiani.
Angiolo Ferretti.
Bestaffa Giuseppe.
Bedana Evangelista (300 réis.)
Bonato Angelo (idem).
Cuoghi Antonio (idem).
Camillo Ribald.
Doná Antonio.
Fava Antonio.
Francisco Lamana (idem).
Giovanni Sammartino (idem).
Luigi Del Negro (idem).
Luigia Rosina (idem).
Luigi Castlano.
Luigi Canstrucci.
Marciori Antonio.
Menegazzo Nicola (idem).
Nicolantorio Di Fiore (200 réis).
Paffaello Romano (2).
Vincenzo Sammartino (300 réis).

REGISTRADOS

Benedicto Januario Pereira.
Matter Eigenhauser.
Murari Gaetano.
Stefano Samuelle.

A mulher surprehende o marido a beijar a criada.

—Ah! tratante! Apanhei-te com a bocca na botija!

O marido protestando:

—O' menina! botija, aquella rapariga tão galante!...

FOLHETO

Por intermedio da exma. sra. d. Isabel Esteves Victoria, digna professora publica desta cidade, recebemos o folheto—«Alguns apontamentos biographicos de Libero Badaró e chronica de seu assassinato», escripto pelo talentoso moço Argemiro da Silveira.

Agradecemos a offerta.

MATADOURO MUNICIPAL

Durante a semana finda foram abatidas para o consumo publico desta cidade, 18 rezes.

A PEDIDO**Festividade do Natal**

No dia 24 do corrente, terá lugar a missa do Gallo, ás horas do costume, e com a pompa dos outros annos, cuja festa é feita pelo revmo. vigario e orchestra do lugar. Canta pela primeira vez o soprano a menina Isaura Prado, de 8 annos de idade, filha do distincto professor Joaquim Romão. A 26, 27 e 28 haverá missas cantadas, sendo uma nova, composta pelo regente da orchestra.

Jundiahy, 10 de Dezembro de 1890.

Veritas.

EDITAL

O cidadão Joaquim de Siqueira Moraes, presidente da Intendencia Municipal de Jundiahy, etc.

Faz saber, para conhecimento de todos, o inteiro theor do art. 3º das posturas municipaes de 17 de Março de 1876.

Art. 3º Fica prohibida a conservação de porcos nos quintaes dentro dos limites da cidade, sob pena de 20\$ de multa e o duplo na reincidencia.

Jundiahy, 8 de Dezembro de 1890.

O presidente,

Joaquim de Siqueira Moraes.

Faço publico que no dia 26 Janeiro vindouro, ás 11 horas, defronte a casa da intendencia municipal, será arrematada por quem mais der uma morada de casa, no largo 13 de Maio n. 58, tendo de frente quatro janellas e uma porta, com fundos para a rua Rangel Pestana; avaliada por 7.000\$, pertencente aos herdeiros da finada d. Anna Alexandrina Martins Cruz.

Jundiahy, 18 de Dezembro de 1890.

O escrivão, Antonio Adriano de Oliveira Lima.

JUIZO DE PAZ

O cidadão Joaquim Romão da Silva Prado, acha-se em pleno exercicio do juizo de paz, visto que o juiz do anno corrente officiou-lhe, nesta data allegando incommodos de saude.

Jundiahy, 29 de Dezembro de 1890.

2—2

ANNUNCIOS**ATTENZIONE**

Quelle persone che intendono chiamare dell'Italia gente di sua famiglia, o parente, possono dirigersi al sottoscritto che mediante modica commissione riloscia il biglietto personale di chiamare. 2 B. Berretini.

VENDE-SE

OU

ALUGA-SE

Um kiosque no largo da Matriz, junto á igreja, obra muito solida e elegante, conta o referido kiosque uma boa freguezia.

Quem pretender compral-o dirija-se ao proprietario José Foller.

Preço muito favoravel ao comprador.

O motivo da venda não é por falta de negocio, mas sim incommodos de saude que sente o proprietario. 1

PECHINCHA !!!

Vende-se um bem montado negocio de seccos e molhados n'um dos melhores pontos commerciaes desta cidade. Os generos existentes no referido negocio podem ser vendidos pelos preços das facturas.

O motivo da venda é por ter necessidade de se retirar desta cidade o seu proprietario.

Quem pretender pôde entender-se com o cidadão Francisco de Oliveira Santos, no largo 13 de Maio n. 66. 4

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Os encarregados da festa do glorioso São Sebastião, querendo desempenhar os seus encargos com toda a pompa e solemnidade, e não podendo fazer sem coadjuvação dos devotos, vem por meio deste a estes para concorrerem com suas esmolos, afim de poder ter lugar no dia 29 do corrente a referida festa.

Instituto Feitosa

JUNDIAHY

REABRE-SE NO DIA 11 DE JANEIRO

O DIRECTOR,

MIGUEL ALVES FEITOSA.

FESTAS DE NOSSA S. DO ROSARIO
E
S. BENEDICTO

Nos dias 26 e 27 terão logar nesta cidade as festas acima mencionadas; constando de: missas cantadas e procissões. Pregará ao Santo Evangelho o revmo. padre Nery, de Campinas.

Os festeiros rogão a todos os paes de familia, enviarem seus filhos como anjos e bem assim o comparecimento de todos feis devotos para maior brilhantismo das festas.

3-3 Os festeiros.

MUDANÇA DE NEGOCIO

João da Cunha Monteiro, tendo mudado o seu estabelecimento de seccos e molhados da rua Francisco Glycerio para a rua Senador Fonseca n. 15, participa aos seus freguezes que acha-se as disposições, com um augmentado sortimento para melhor servir os mesmos.

Trabalha em envidraçamen- to, moldura para quadros, vidros para espelhos e tambem em vellas de cera para igre- jas. 6

CAMARADAS

Precisa-se de bons camara- das para a lavoura. Paga-se bem e mez corrido. Para in- formação com o cidadãoõ Guerra, na Agencia, Jundiahy Paulista. 3

TERRENOS

Quem quizer comprar mui- to bons terrenos em bella situação; pôde entender-se com o procurador da Inten- dencia, rua Francisco Glyce- rio n. 19.

PROGRAMMA

DA

FESTA

NA

CAPELLA DE SANTO ANTONIO DOS

PASSARINHOS

No dia 29 do corrente, as 7 1/2 horas da noite, haverá la- dainha cantada pelo revmo. vigario desta cidade, tocando tambem a banda de musica Jundiahyana, finda a ladainha, será illumi- nada a frente da capella, tocará a musica no mesmo largo.

No dia 30, ao romper da aurora serão despertados pelo som harmonioso da mesma banda, ás 11 horas da manhã, será resada a missa, pelo mesmo vigario.

A's 5 horas da tarde, sahirá da mesma capella a procissão.

OS FESTEIROS.

O ADVOGADO

HENRIQUE LASCAZAS

Acha-se exercendo os misteres de sua profissao, das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Rua Francisco Glycerio n. 93

MADAME MARRET

PARTEIRA FRANCEZA

DE

PRIMEIRA CLASSE

APPROVADA PELA

ACADEMIA DE BORDEAUX

Residencia:

LARGO DO ROSARIO

Casa do Sr. SALVADOR VARANDA 6

AO MONDE ELEGANT

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 43

FRANCISCO DONNICI

Variadissimo sortimento de fazendas, a saber: casemi- ras, diagonaes, chapéos para homens e meninos, guarda- chovas, etc. ENORME sortimento de armarinho e quinquil- harias.

Grande sortimento de camisas para homens.

Completo sortimento de perfumarias das mais afamadas fabricas da Europa.

Objectos para fumantes, como sejam: cachimbos de fina espuma e carteiras de couro da Russia.

RUPAS PARA HOMENS SOB MEDIDA, OBRA BEM FEITA

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS MUITO FINAS

LARGO DA MATRIZ

TINTURARIA DO COMMERCIO

DIRIGIDA POR

—JOÃO RIBEIRO DE MAGALHÃES—

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 89

Tinge-se e limpa-se toda a qualidade de fazenda de lã, seda e algodão, em peça ou em obra, de qual- quer côr. Concerta roupas de homem.

Lavagem chimica, systema Indlin, todos os dias. Os trabalhos são feitos por meio de machinismos os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos. Tinge-se para luto em 24 horas com perfeição.

Superiores TINTAS para escrever

As tintas de preto fazem-se nas terças e sextas- feiras e de outras cores todos os dias.

N. B.—Tira-se o mofo de tafetás, nobrezas pretas e outra fazenda sem manchar as ourelas de côr.

JUNDIAHY